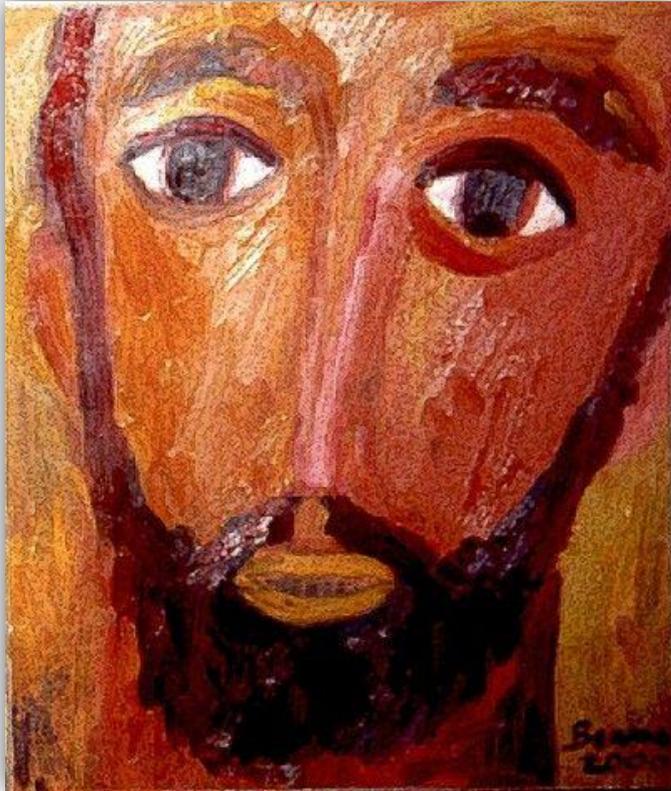


O ROSTO DA MISERICÓRDIA

O Ano da Misericórdia

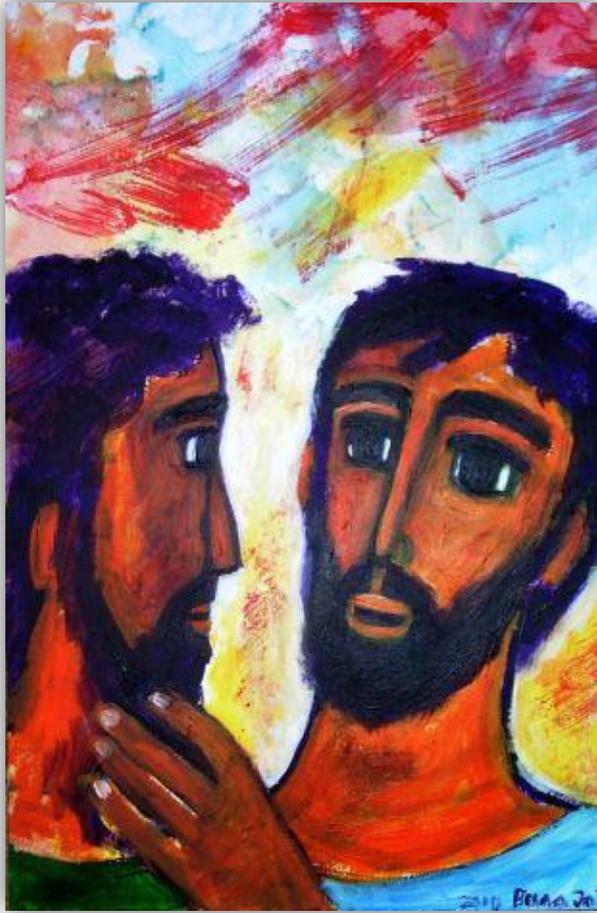
Jesus, o rosto da misericórdia



«Jesus Cristo
é o rosto
da misericórdia do Pai.

Com a sua palavra,
os seus gestos
e toda a sua pessoa,
Jesus de Nazaré revela
a misericórdia de Deus».
(MV, 1)

Fixar o olhar na misericórdia



«Precisamos sempre de
contemplar o mistério da
misericórdia.

É fonte de alegria,
serenidade e paz.
É condição da nossa
salvação».

(MV, 1)

A misericórdia:

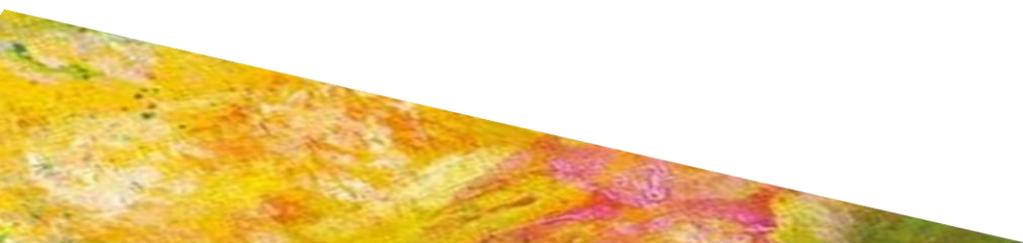
é a palavra que **revela o mistério** de Deus;

é o acto pelo qual **Deus vem ao nosso encontro**;

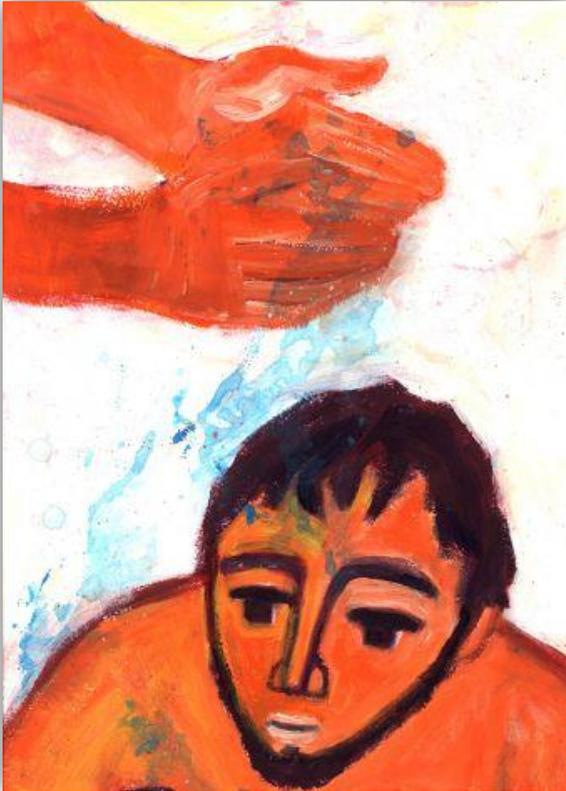
é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando **vê com olhos sinceros o irmão** que encontra no caminho da vida;

é o caminho que **une Deus e o homem**, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado.

(cf. MV, 2)



O jubileu da misericórdia



Data de abertura do Ano Santo
– 8 de dezembro 2015

- Solenidade da Imaculada Conceição
 - Cinquentenário da conclusão do Concílio Vaticano II

Data de clausura do Ano Santo
– 20 de novembro de 2016

- Solenidade litúrgica de Cristo Rei

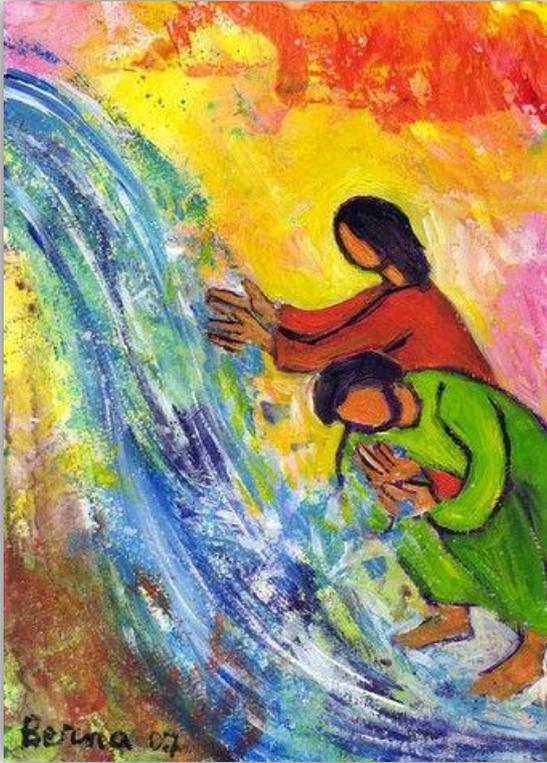
Imaculada Conceição



«Esta festa indica o modo de agir de Deus desde os primórdios da nossa história. Depois do pecado de Adão e Eva, Deus não quis deixar a humanidade sozinha e à mercê do mal. Por isso, pensou e quis Maria santa e imaculada no amor, para que Se tornasse a Mãe do Redentor do homem».

(MV, 3)

Abundância de graça



«Perante a gravidade do pecado,
Deus responde
com a plenitude do perdão.

**A misericórdia será sempre maior
do que qualquer pecado,
e ninguém pode colocar um limite
ao amor de Deus que perdoa».**

(MV, 3)

Na senda do Concílio

«Voltam à mente aquelas palavras, cheias de significado, que São João XXIII pronunciou na abertura do Concílio para indicar a senda a seguir:

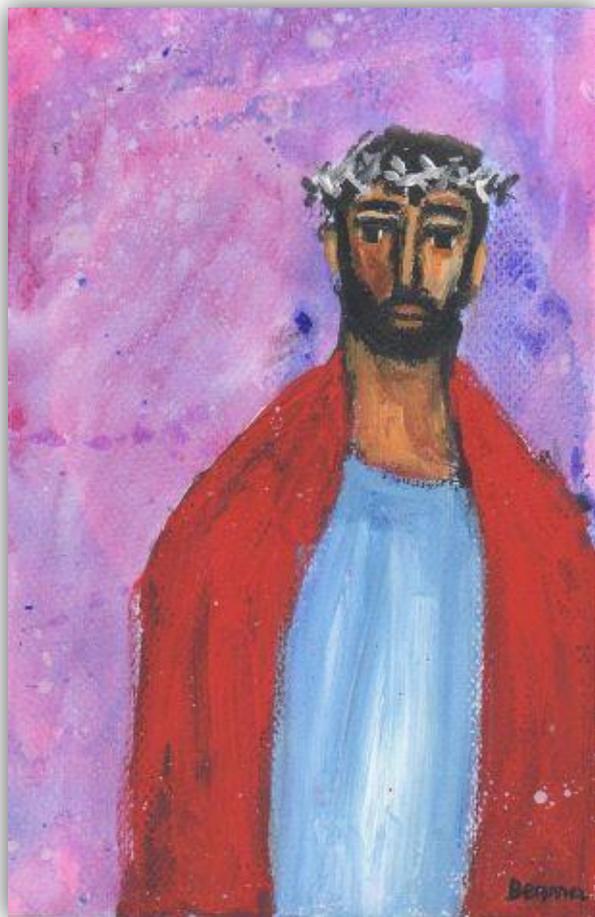
« Nos nossos dias, a Esposa de Cristo prefere usar mais o **remédio da misericórdia** que o da severidade. (...)»

A Igreja Católica, levantando por meio deste Concílio Ecuménico o facho da verdade religiosa, deseja mostrar-se **mãe amorosa de todos**, benigna, paciente, cheia de misericórdia e bondade com os filhos dela separados».

(MV, 4)



Festa de Cristo Rei



«Confiaremos a vida da Igreja, a humanidade inteira e o universo imenso à Realeza de Cristo[...].

Quanto desejo que os anos futuros sejam permeados de misericórdia para ir ao encontro de todas as pessoas levando-lhes a bondade e a ternura de Deus! »

(MV, 5)

Eixos centrais de reflexão

Teológico – Deus Pai

Deus é (rico) em misericórdia (João Paulo II, *Dives in misericordia*; MV 11); *Misericordiosos como o Pai* (MV 14)

Cristológico – Cristo

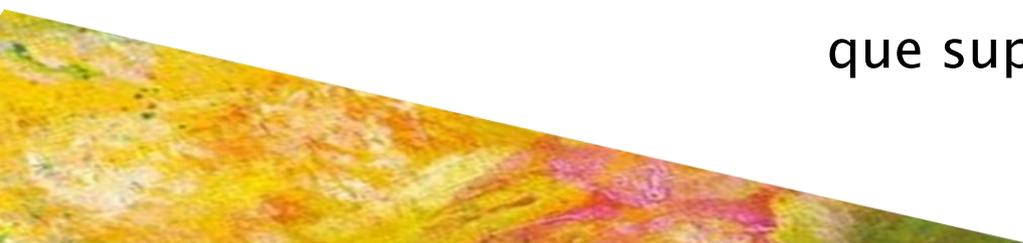
Jesus Cristo é o Rosto da misericórdia do Pai; Ele revela-a com toda a sua pessoa (palavras e gestos) (MV 1)

Pneumatológico – Espírito Santo

A misericórdia, coração pulsante do Evangelho (MV12)

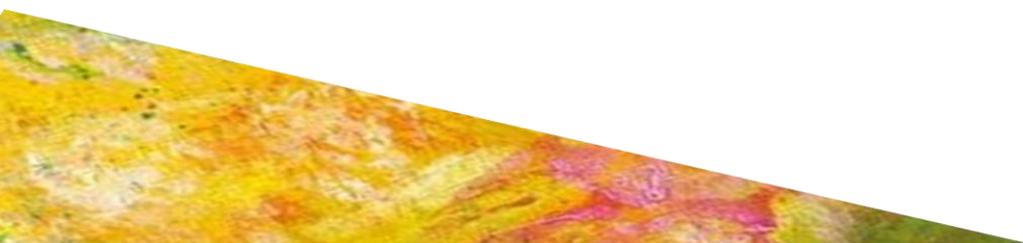
Eclesiológico – Igreja

A misericórdia, é a arquitrave que suporta a vida da Igreja (MV10)



Misericórdia (etimologia)

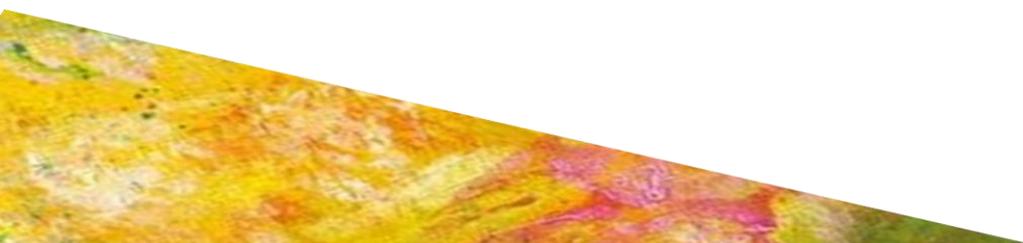
- ▶ *miser* (miserável, infeliz)
- ▶ *cordis* (coração)
- ▶ *dare* (dar)
- ▶ *Dar o coração ao outro; ter compaixão do outro; identificar-se com o seu sofrimento, com o que sente;*



Misericórdia (definição gramatical)

- ▶ Comiseração pela desgraça alheia; compaixão; piedade
- ▶ Perdão
- ▶ Instituição de caridade
- ▶ Punhal com que antigamente o cavaleiro matava o adversário depois de o derrubar

Fonte: Porto Editora



Misericórdia (expressões)

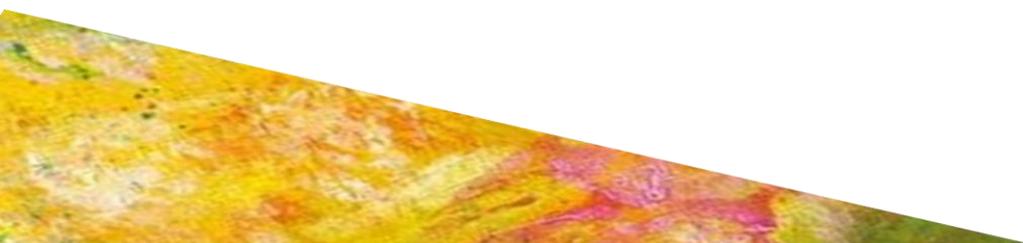
- ▶ misericórdia!
 - exclamação que exprime um pedido de compaixão, perdão ou socorro
- ▶ capa da misericórdia
 - pessoa sempre disposta a encobrir ou a perdoar as faltas de outrem
- ▶ golpe de misericórdia
 - golpe final, golpe mortal

As entranhas do nosso Deus

«[...]», a misericórdia de Deus não é uma ideia abstrata mas uma **realidade concreta**, pela qual Ele revela o seu amor como o de um **pai e mãe que se comovem** pelo próprio filho até aos mais íntimo das suas vísceras [entranhas].

É verdadeiramente caso para dizer que se trata de um **amor «visceral»** [das entranhas]. Provém do íntimo como um sentimento profundo, natural, feito de ternura e compaixão, indulgência e perdão».

(MV 6)



Da biologia à Vida

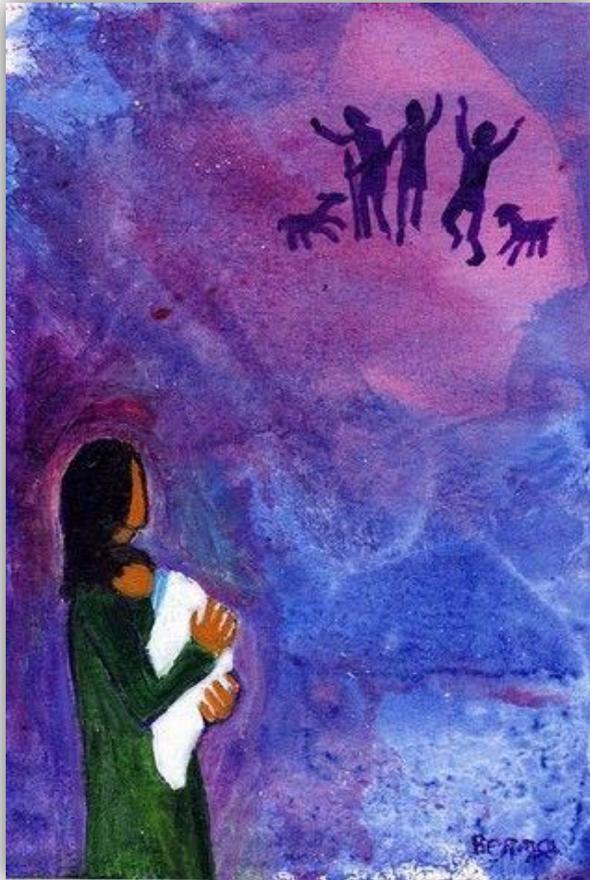
A palavra misericórdia designa, em hebraico, o **coração profundo, as entranhas (*Rahamim*)**

É sinónimo de vísceras, tripas, intestinos, interioridade, para depois querer significar **núcleo, centro, parte substancial.**

Pode significar ainda o seio materno, o útero, **o lugar originário do surgimento da vida humana.**

Entranhas (*Rahamim*, plural de *Rèhem*) podem significar aquilo que é o **centro da pessoa, o que ela tem de mais íntimo.**

Do coração aos afetos



As entranhas de misericórdia traduzem **atitudes afetivas** tais como ternura, carinho, compaixão, perdão, amor, etc.

Trata-se de uma atitude **intensa e radical.**

(cf. Olegario González de Cardedal, *La entraña del cristianismo*, 45-46)

Deus tem entranhas de ternura

«Deus é acima de tudo **Deus de ternura** [...]

Ele olha o nosso **ser de filhos** saídos das suas entranhas e fruto do seu amor;

compadece-se da nossa pobreza e tem misericórdia da nossa debilidade;

oferece-nos o **perdão** dos nossos pecados.

Esta é a ordem a partir da qual devemos **pensar Deus**: Ternura, misericórdia e compaixão, perdão.

Essas são as suas entranhas [...]

(O. G. de Cardedal, *La entraña*, 47-48)

A misericórdia é:

- O mais belo **nome**, o principal **atributo** de Deus:
«Através da misericórdia contemplo as restantes perfeições divinas»

Santa Teresa de Lisieux

- Espelho da essência **Trinitária** de Deus:
O ser de Deus concretiza-se para nós e em nós.

- Origem e meta dos **caminhos** de Deus:
Sinal sob o qual se desenvolve a história da salvação.

- É o fundamento da **esperança**:

Resposta ao sofrimento dos inocentes, pois Deus sofre com eles.
Abre-nos ao **escatológico**, ao último e definitivo.

(W. Kasper, *Misericórdia, Condição fundamental do Evangelho e chave da vida cristã*, 15, 105-164)

O Deus misericordioso

A misericórdia constitui o **ser absoluto de Deus.**

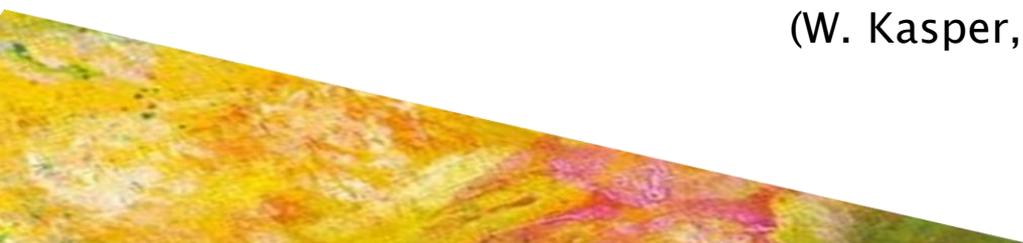
A misericórdia é concretização da sua **santidade.**

O Deus misericordioso **preocupa-se**
e **deixa-se comover** com o ser humano.

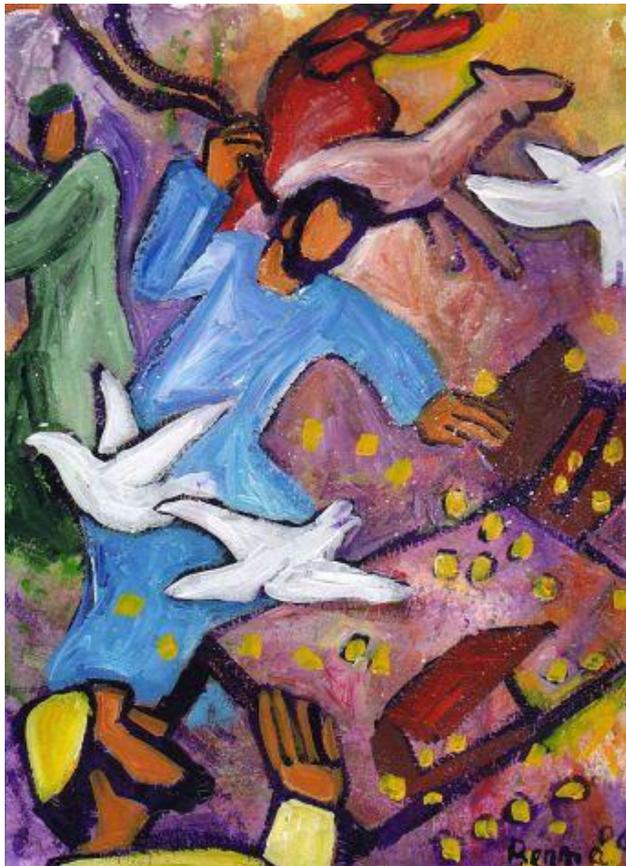
«Misericórdia. Este é o nome do nosso Deus».

(expressão que o papa Francisco partilhou com o autor
depois de ter lido o seu livro sobre a misericórdia).

(W. Kasper, *La sfida della misericordia*, 29–39).



Deus é justo e misericordioso

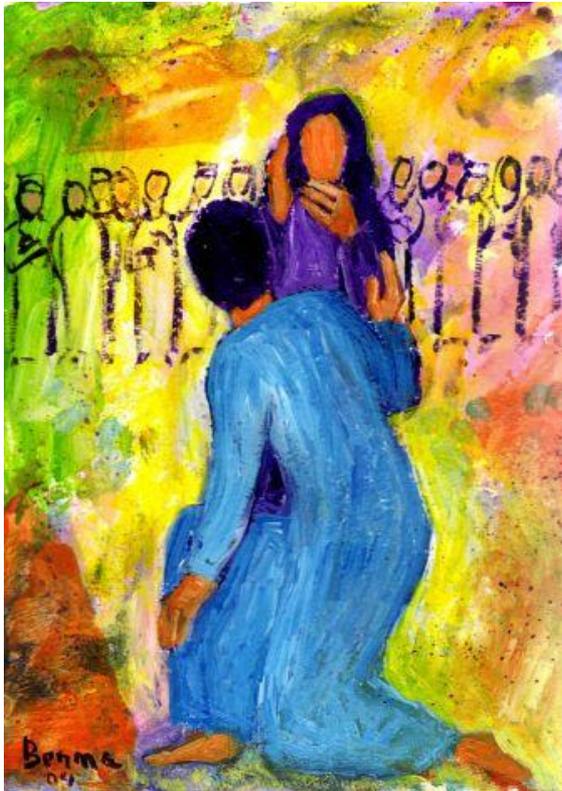


«[A justiça e a misericórdia] Não são dois aspetos em contraste entre si, mas **duas dimensões duma única realidade** que se desenvolve gradualmente até atingir o seu clímax na **plenitude do amor**».

«**Deus não rejeita a justiça.** Ele engloba e **supera-a** num evento superior onde se experimenta o amor, que esta na base duma verdadeira justiça».

(MV 21)

Para além da justiça



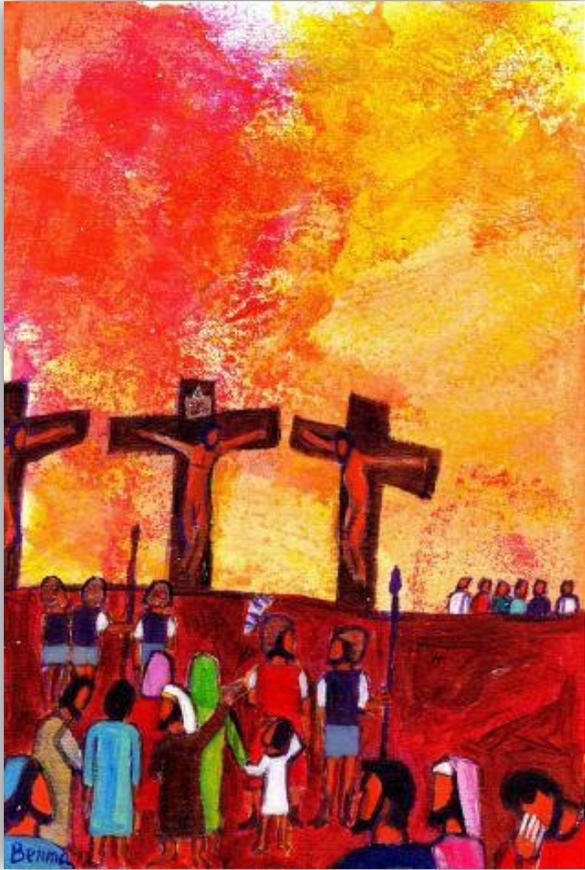
«Se Deus se detivesse na justiça, deixaria de ser Deus; seria como todos os homens que clamam pelo respeito da lei.

A justiça por si só não é suficiente e a experiência mostra que, limitando-se a apelar para ela, corre-se o risco de a destruir.

Por isso Deus, com a misericórdia e o perdão, vai além da justiça».

(MV 21)

A misericórdia é a justiça



«A misericórdia não deve ser refletida como um caso da justiça divina, antes pelo contrário a justiça divina é que deve ser entendida a partir da misericórdia divina.

A misericórdia é a justiça característica de Deus».

(Cf. W. Kasper, *A misericórdia*, 93)

A encarnação da Misericórdia



«A missão, que Jesus recebeu do Pai, foi a de **revelar o mistério do amor divino** na sua plenitude».

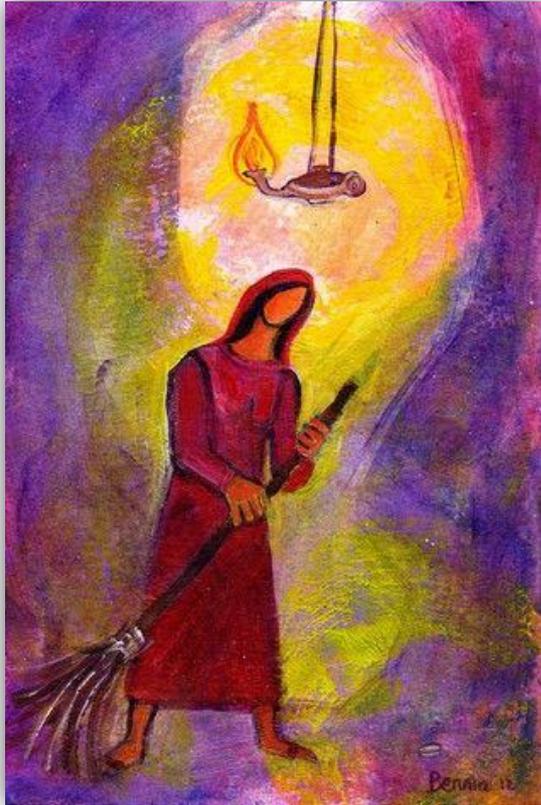
«Os **sinais** que realiza, sobretudo para com os pecadores, as pessoas pobres, marginalizadas, doentes e atribuladas, decorrem sob o signo da misericórdia.

Tudo n'Ele fala de misericórdia.

N'Ele, nada há que seja desprovido de **compaixão.**».

(MV 8)

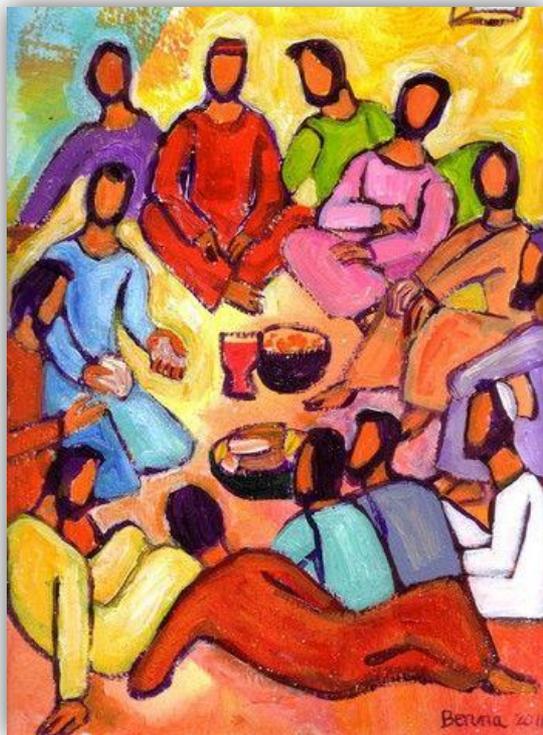
O coração do Evangelho



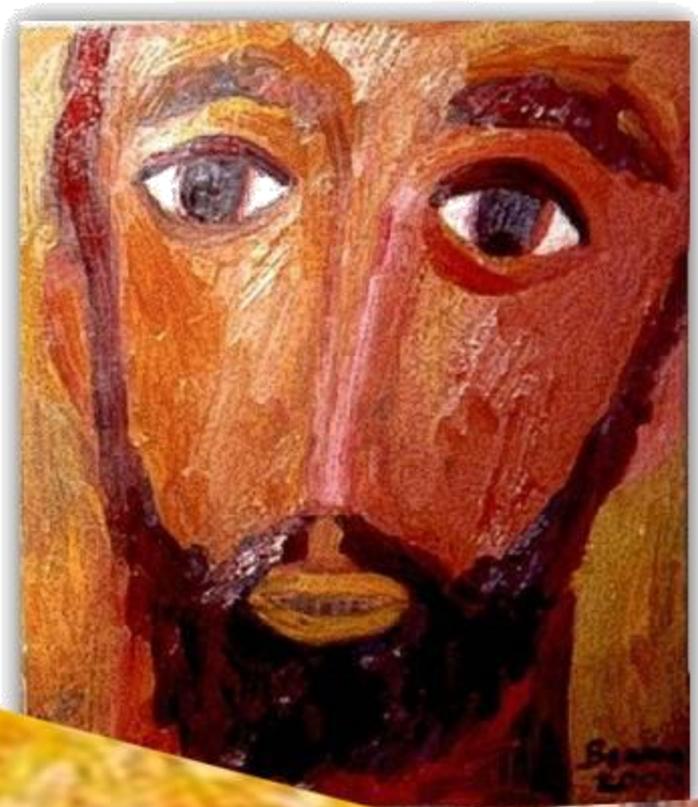
«Nas parábolas dedicadas à misericórdia, [...] Deus é apresentado sempre cheio de alegria, sobretudo quando perdoa; **encontramos o núcleo do Evangelho e da nossa fé, porque a misericórdia é apresentada como a força que tudo vence, enche o coração de amor e consola com o perdão (cf. *Lc* 15, 1–32)».**

(MV 9)

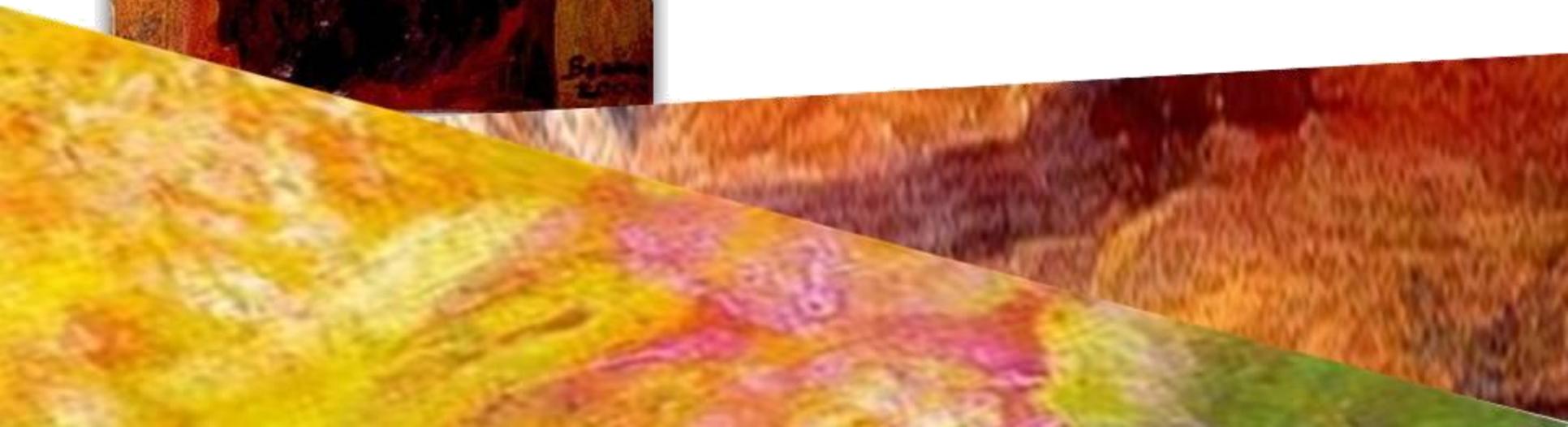
Arquitrave da Igreja



«A arquitrave que suporta a vida da Igreja é a misericórdia. Toda a sua acção pastoral deveria estar envolvida pela **ternura** com que se dirige aos crentes; no anúncio e testemunho que oferece ao mundo, nada pode ser desprovido de misericórdia. A credibilidade da Igreja passa pela estrada do amor misericordioso e compassivo.»
(MV 10)



Viver a Misericórdia



Viver

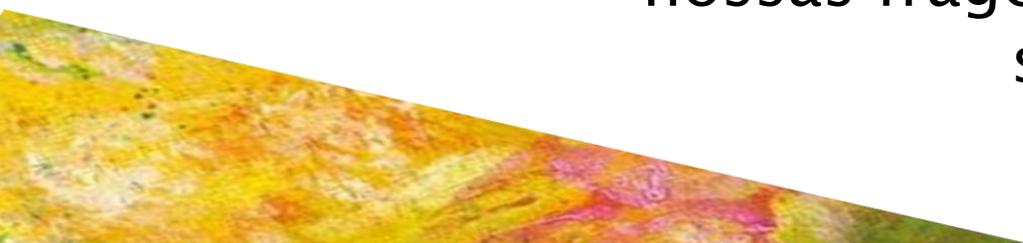
« [...] misericórdia torna-se o **critério** para individuar quem são os verdadeiros filhos de Deus.

Somos chamados a **viver** de misericórdia, porque, primeiro, foi usada misericórdia para conosco.

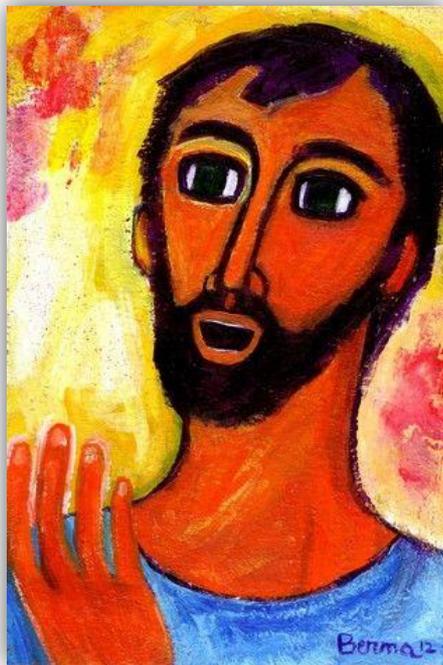
O **perdão** das ofensas torna-se a expressão mais evidente do amor misericordioso [...]

O perdão é o **instrumento** colocado nas nossas frágeis mãos para alcançar a serenidade do coração».

(MV 9)



Felizes os misericordiosos



«[...] escutemos a palavra de Jesus que colocou a misericórdia como um ideal de vida e como critério de credibilidade para a nossa fé:

« **Felizes os misericordiosos,**
porque alcançarão misericórdia »
(Mt 5, 7)

é a bem-aventurança a que devemos inspirar-nos, com particular empenho, neste Ano Santo».
(MV 9)

O amor concretizado

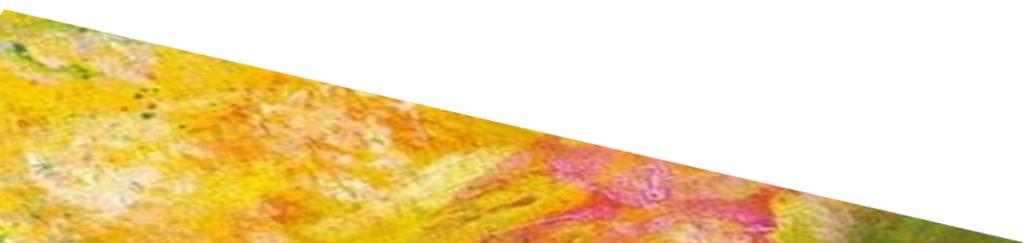
«[..] a misericórdia é a palavra-chave para indicar o agir de Deus para conosco. [...]

O amor nunca poderia ser uma palavra abstracta.

Por sua própria natureza, é vida concreta: intenções, atitudes, comportamentos que se verificam na actividade de todos os dias.

A misericórdia de Deus é a sua responsabilidade por nós [...], isto é, **Deus deseja o nosso bem e quer ver-nos felizes, cheios de alegria e serenos».**

(MV 9)



Ser misericordioso



«Em sintonia com o [amor misericordioso de Deus], se deve orientar o amor misericordioso dos cristãos.

**Tal como ama o Pai,
assim também amam os filhos.**

Tal como Ele é misericordioso,
assim somos chamados
também nós a ser misericordiosos
uns para com os outros».

(MV 9)

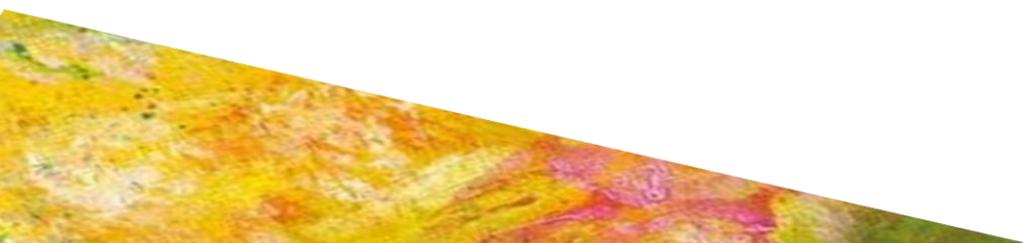
Escutar a Palavra

«*Misericordiosos como o Pai* (Cf. Lc 6, 36), é um programa de vida tão empenhativo, como rico de alegria e paz.

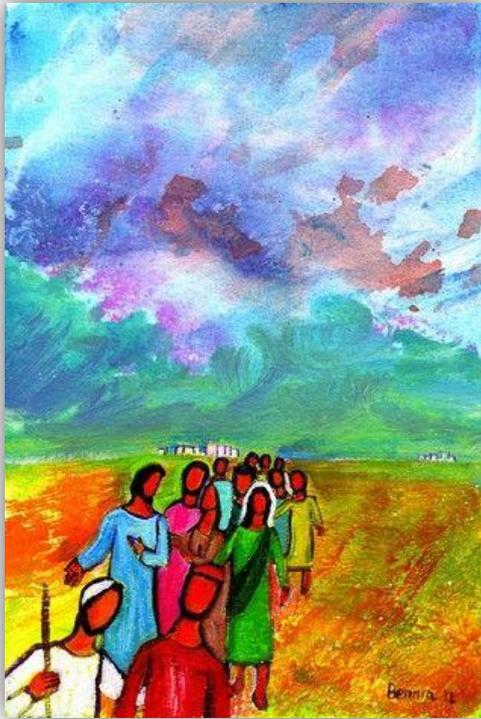
[...] para ser capazes de misericórdia, devemos primeiro pôr-nos à escuta da Palavra de Deus.

Isso significa **recuperar o valor do silêncio, para meditar a Palavra [...], contemplar a misericórdia de Deus e assumi-la como próprio estilo de vida».**

(MV 9)



Peregrinar

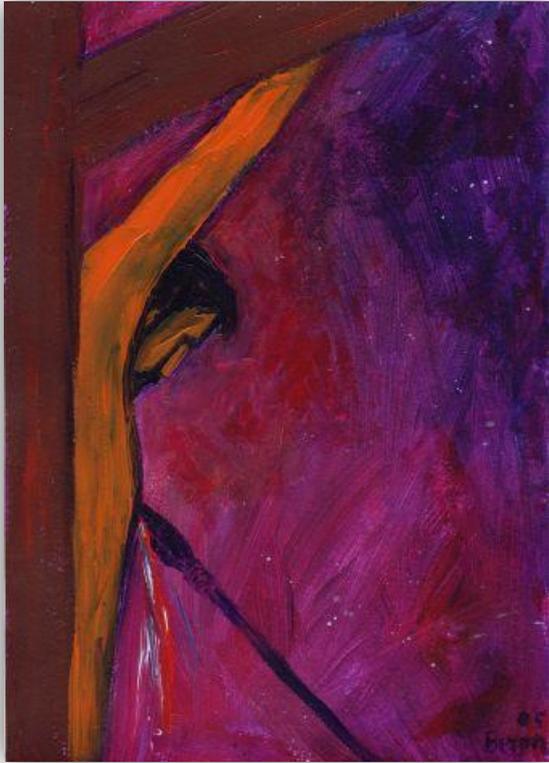


«A *peregrinação* é um sinal peculiar no Ano Santo, enquanto ícone do caminho que cada pessoa realiza na sua existência. [..]

Sinal de que a própria **misericórdia é uma meta a alcançar** que exige empenho e sacrifício.

A peregrinação há-de servir de estímulo à conversão».
(MV 13)

Abrir o coração às periferias



«Podemos fazer a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas **periferias existenciais** [...].

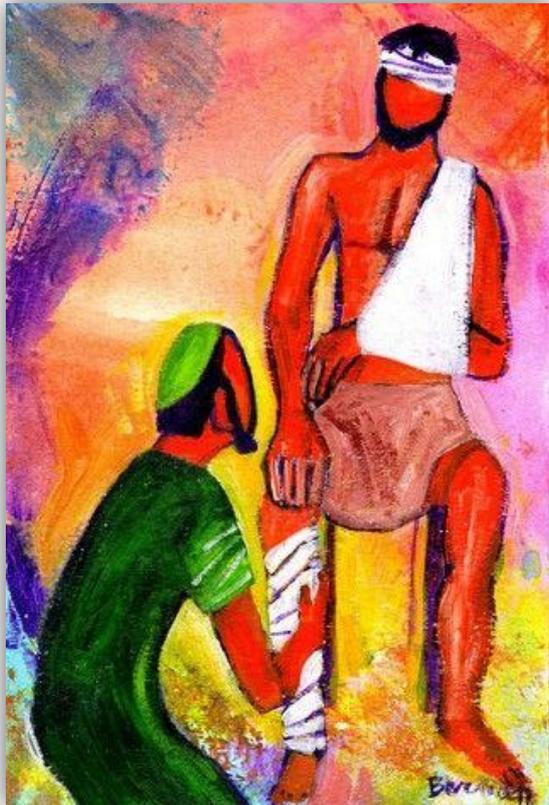
Quantas situações de precariedade e sofrimento presentes no mundo actual!

Quantas feridas gravadas na carne de muitos que já não têm

VOZ».

(MV 15)

Cuidar das feridas

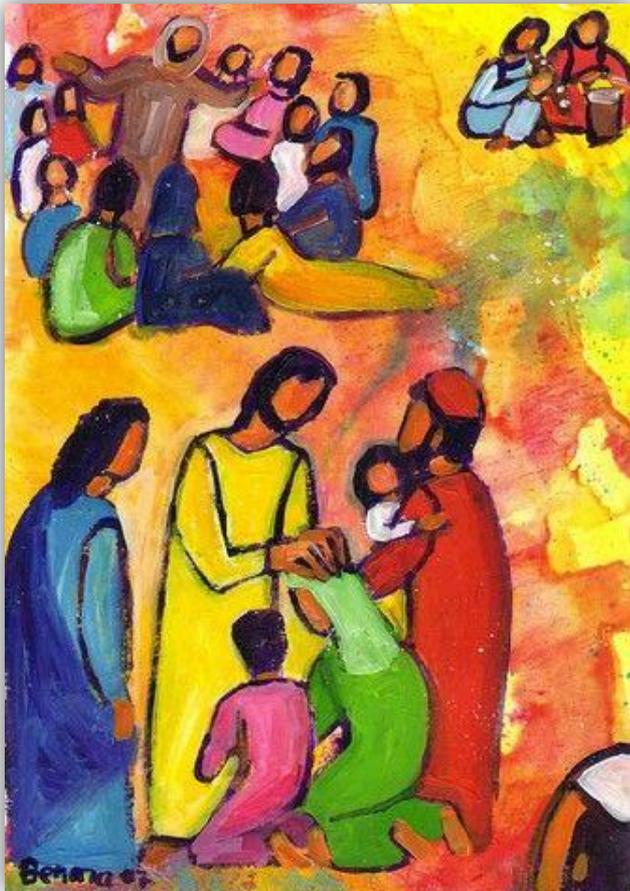


«A Igreja sentir-se-á chamada ainda mais a **cuidar das feridas, aliviá-las com o óleo da consolação, enfaixá-las com a misericórdia e tratá-las com solidariedade e atenção. [...]**

As nossas mãos apertem as suas mãos e estreitemo-los a nós para que sintam o calor da nossa presença, da amizade e da fraternidade. Que o seu grito se torne o nosso».

(MV 15)

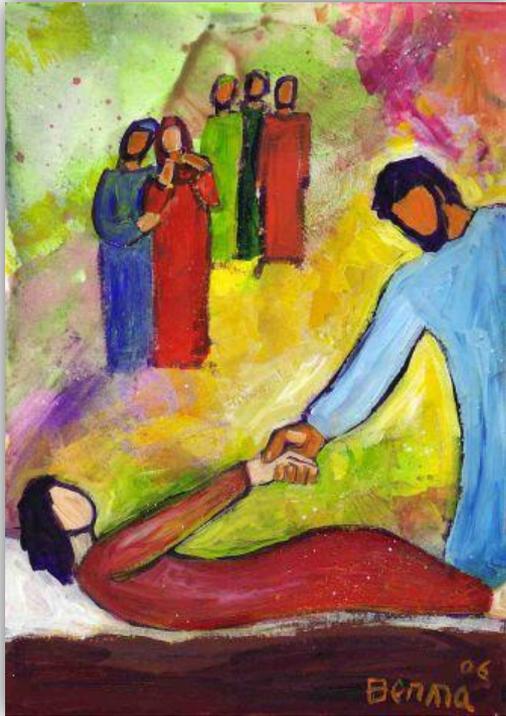
As obras de misericórdia



«É meu vivo desejo que o povo cristão reflita, durante o Jubileu, sobre as *obras de misericórdia corporal e espiritual*.

A pregação de Jesus apresenta-nos estas obras de misericórdia, para podermos perceber se vivemos ou não como seus discípulos».
(MV 15)

Obras corporais

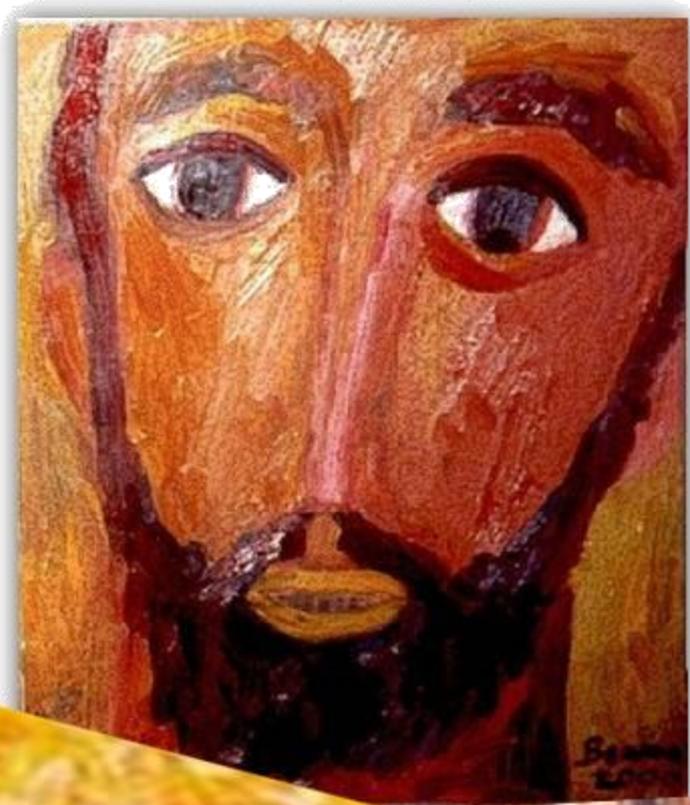


Dar de comer aos famintos
Dar de beber aos sedentos
Vestir os nus
Acolher os peregrinos
Dar assistência aos enfermos
Visitar os presos
Enterrar os mortos

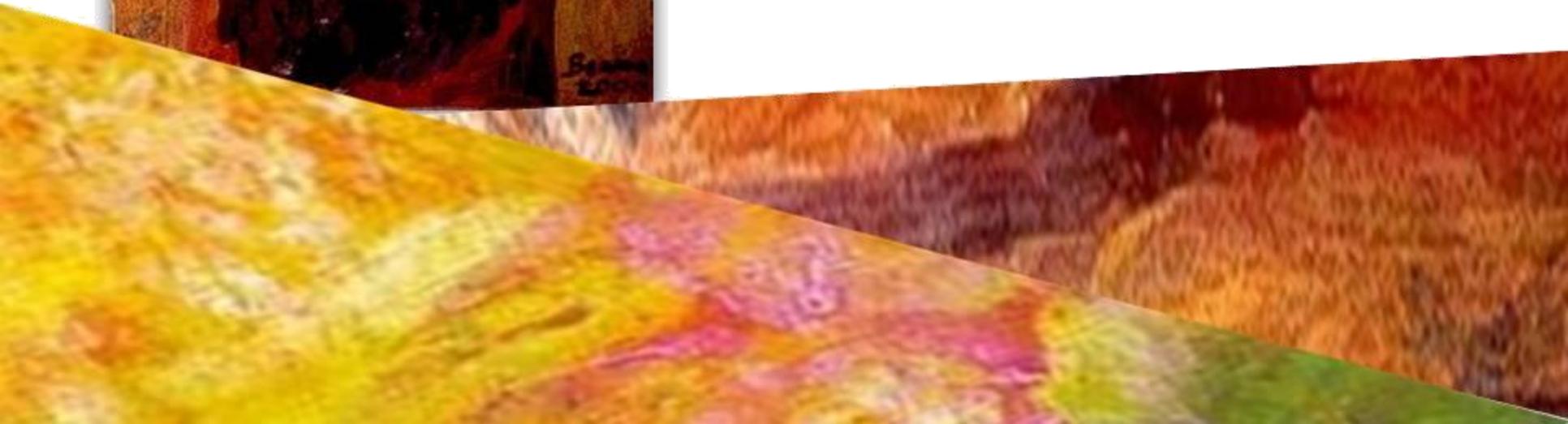
Obras espirituais



Aconselhar os indecisos
Ensinar os ignorantes
Admoestar os pecadores
Consolar os aflitos
Perdoar as ofensas
Suportar com paciência
as pessoas molestas
Rezar a Deus
pelos vivos e pelos defuntos



Celebrar a Misericórdia

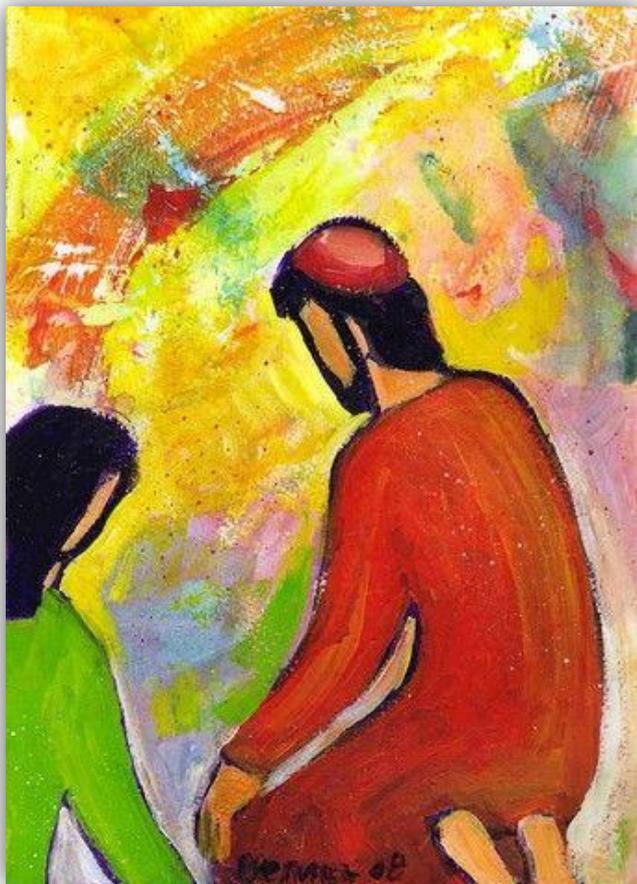


Celebrar



«A Quaresma deste Ano Jubilar seja vivida mais intensamente como tempo forte para **celebrar e experimentar a misericórdia de Deus**».
(MV 17)

Oração

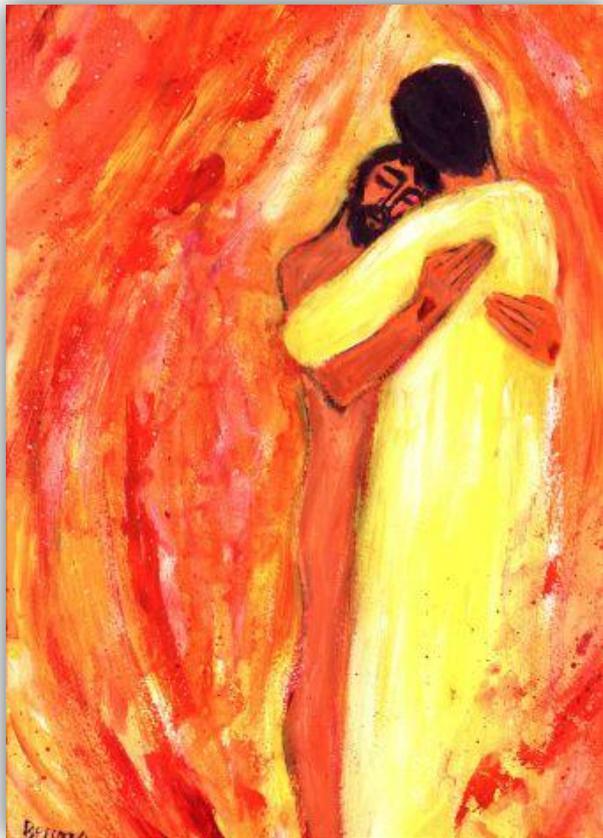


«Quantas páginas da Sagrada Escritura se podem meditar, [...] para **redescobrir o rosto misericordioso do Pai!**

Com as palavras do profeta Miqueias, podemos também nós repetir:

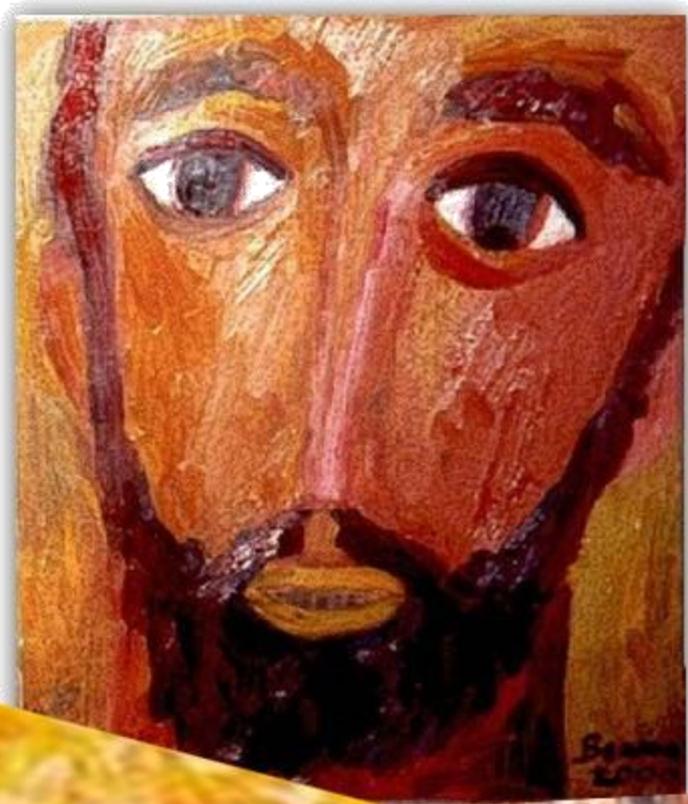
Vós, Senhor, voltareis para nós e tereis compaixão do vosso povo».
(MV 17)

Sacramento da Reconciliação

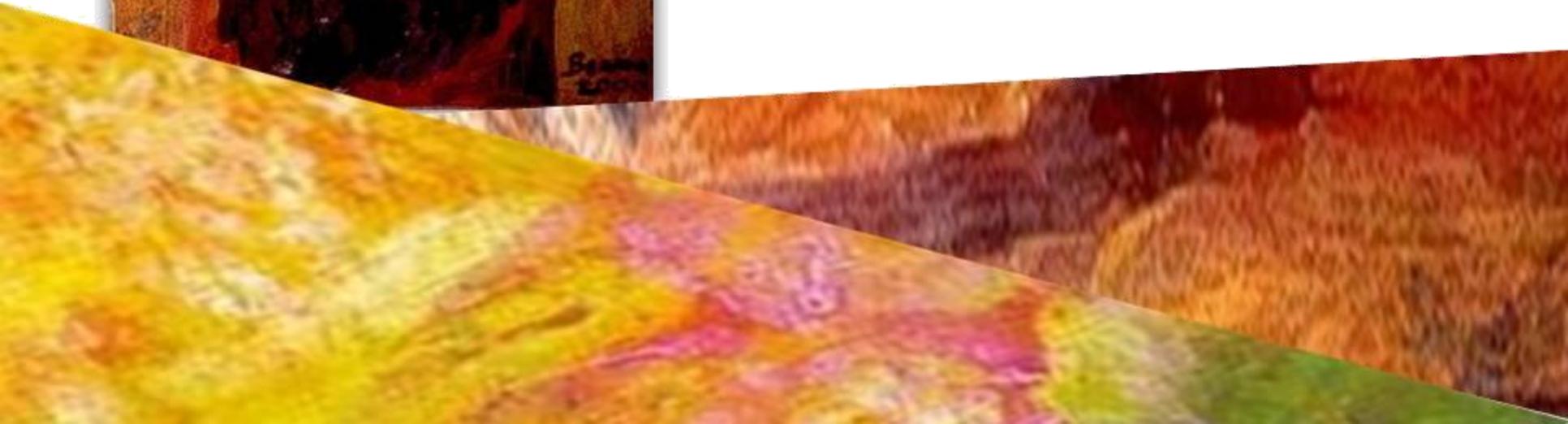


«Ponhamos novamente no centro o sacramento da Reconciliação, porque permite **tocar sensivelmente a grandeza da misericórdia.** Será, para cada penitente, fonte de verdadeira paz interior».

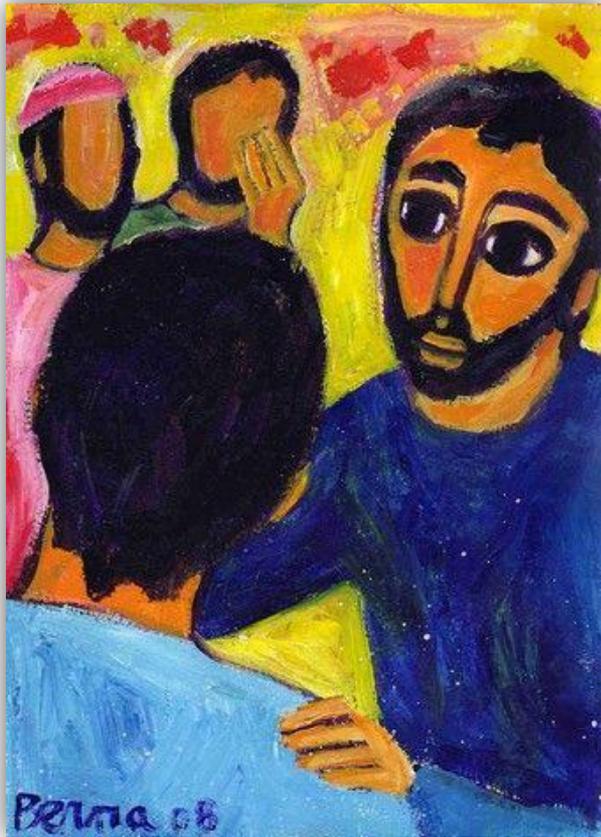
«Que os confessores sejam um verdadeiro sinal da misericórdia do Pai».
(MV 17)



Anunciar a Misericórdia



Anunciar



«A Igreja tem a missão de anunciar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho, que por meio dela deve chegar ao coração e à mente de cada pessoa.

A Esposa de Cristo assume o comportamento do Filho de Deus, que vai ao encontro de todos sem excluir ninguém».
(MV 12)

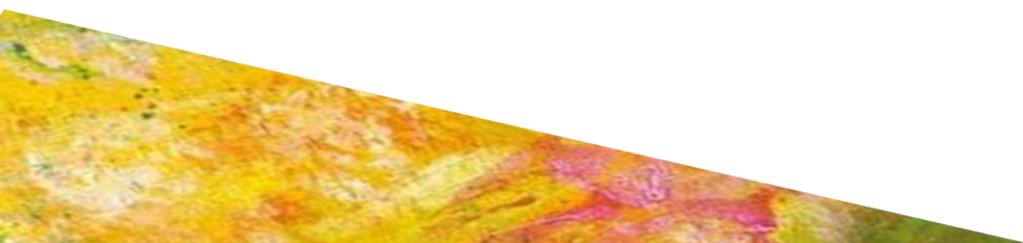
(Re)–Propor a misericórdia

«O tema da misericórdia exige ser reproposto com **novo entusiasmo** e uma acção pastoral renovada.

É determinante para a Igreja e para a credibilidade do seu anúncio que **viva e testemunhe**, ela mesma, a misericórdia.

A sua linguagem e os seus gestos, para penetrarem no coração das pessoas e desafiá-las a encontrar novamente a estrada para regressar ao Pai, devem **irradiar misericórdia**».

(MV 12)



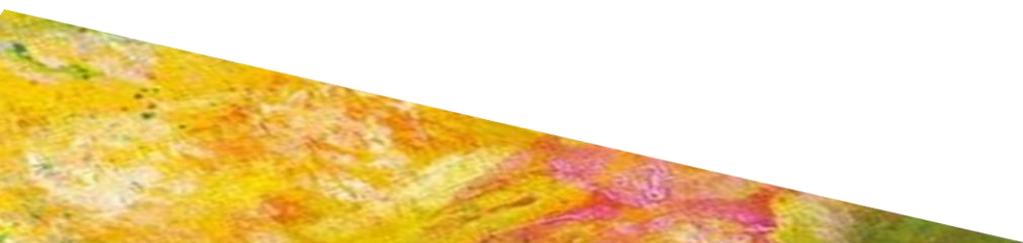
Para o nosso tempo

«A Igreja sente, fortemente, a urgência de anunciar a misericórdia de Deus.

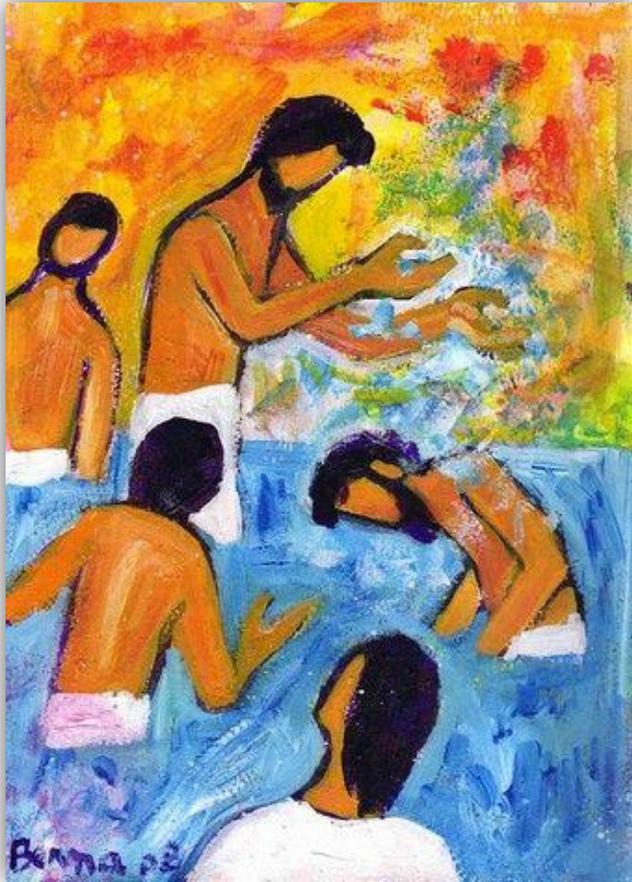
A sua vida é autêntica e credível, quando faz da misericórdia seu convicto anúncio.

A sua missão primeira, sobretudo numa época como a nossa cheia de grandes esperanças e fortes contradições, é a de introduzir a todos no grande mistério da misericórdia de Deus».

(MV 25)



Criar oásis de misericórdia

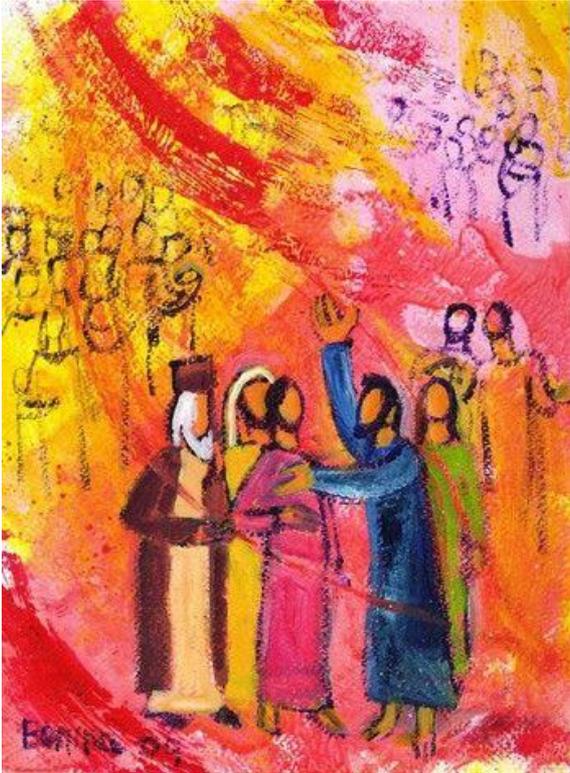


«Onde a Igreja estiver presente, aí deve ser evidente a misericórdia do Pai.

Nas nossas paróquias, nas comunidades, nas associações e nos movimentos – em suma, onde houver cristãos –, qualquer pessoa deve poder encontrar um oásis de misericórdia».

(MV 12)

Uma mística laical no mundo

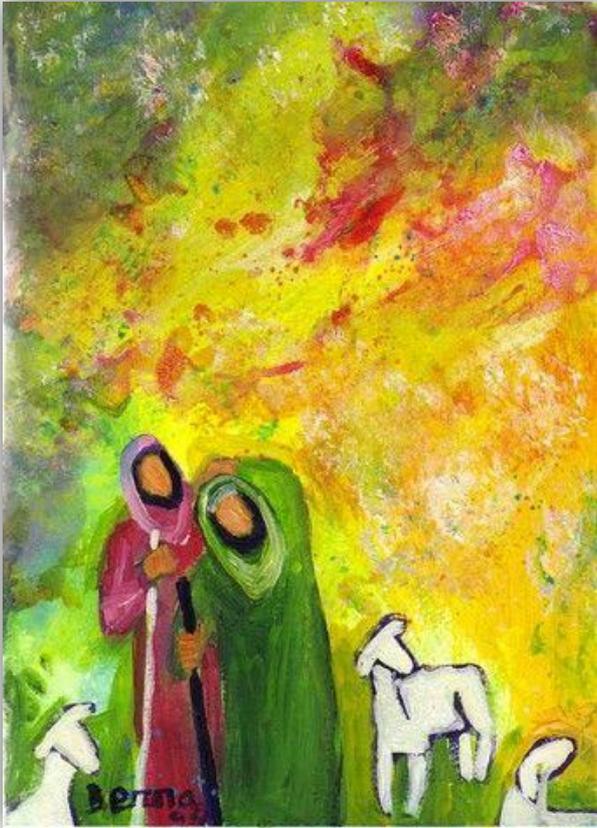


«A misericórdia é a verdade fundamental da fé cristã. Ela e a sua espiritualidade tornam-se a chave da existência cristã.

A sua mística não é uma mística de olhos fechados, mas, pelo contrário, de **olhos abertos que possibilitem a existência de corações abertos, mãos abertas, pernas velozes, de modo a ir ao encontro de todos os que precisam e são necessitados».**

(Cf. W. Kasper, *la sfida de la misericordia*, 57)

Conclusão: A surpresa de Deus



«Será, portanto, um Ano Santo extraordinário para viver, na existência de cada dia, a misericórdia que o Pai, desde sempre, estende sobre nós.

Neste Jubileu, **deixemo-nos surpreender por Deus**. Ele nunca Se cansa de escancarar a porta do seu coração, para repetir que nos ama e deseja partilhar connosco a sua vida».

(MV 25)